



ANAIIS

DO I CONGRESSO REGIONAL DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

ISSN 2965-1689

ORGANIZADORES:

Reinan de Oliveira da Cruz
Thiago Soares Silva Ribeiro
Marcelo do Nascimento Gomes
Sueza Abadia de Souza Oliveira

Local: Faculdade FAMA

12 a 14 de novembro de 2018
Anápolis, Goiás

APOIO:



SBFFC



CRF-GO
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS



FAPEG
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de Goiás

FACULDADE METROPOLITANA DE ANÁPOLIS

I CONGRESSO REGIONAL DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

VI Simpósio de Integração Farmacêutica

II Simpósio de Processos Químicos

III Mostra Científica da FAMA

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2018

ANÁPOLIS, GOIÁS



EXPEDIENTE

CORPO EDITORIAL

EDITORES

Marcelo do Nascimento Gomes, Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

Bruce Soares Cardoso, Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

COORDENAÇÃO GERAL

Reinan de Oliveira da Cruz, Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

Thiago Soares Silva Ribeiro, Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Raphael Choze (FAMA)

Prof^a. Me. Sueza Abadia de Souza Oliveira (FAMA)

Prof^a. Esp. Lorena Lisita Inácio Teodoro (FAMA)

REVISÃO

Marcelo do Nascimento Gomes, Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

Bruce Soares Cardoso, Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Sandra Cecília M. Silva

ANAIS DO I CONGRESSO REGIONAL DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Faculdade Metropolitana de Anápolis | FAMA

Av. Fernando Costa, 49 - Vila Jaiara - St. Norte, Anápolis - GO, 75.064-780

Telefone: (62) 3310-0000



Editorial

Entre os dias 12 e 14 de novembro de 2018, foi realizado o I CONGRESSO REGIONAL DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA (CRIF), VI SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO FARMACÊUTICA (SIFAR), II SIMPÓSIO DE PROCESSOS QUÍMICOS E III MOSTRA CIENTÍFICA DOS CURSOS DE FARMÁCIA E PROCESSOS QUÍMICOS. Este evento teve o apoio da Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA) e aporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), bem como outros parceiros da iniciativa privada.

Os anais deste evento cumpre um de seus papéis, que é a publicação de trabalhos científicos e de extensão universitária apresentados na III Mostra Científica dos Cursos de Farmácia e Processos Químicos da FAMA.

De caráter multidisciplinar e de amplitude regional este evento abrangeu os cursos de Farmácia, Processos Químicos e Biomedicina da Faculdade Metropolitana de Anápolis, além dos cursos das Universidades Estadual e Federal de Goiás (UEG e UFG), Universidade de Brasília (UnB), bem como os profissionais da Indústria Farmacêutica do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA).

Neste dossiê, reportamos o produto de 26 trabalhos de alto nível intelectual e científico, apresentados pelos acadêmicos contando inclusive com grau de inovação identificado pela banca avaliadora para potencialidade de mercado, apresentando as temáticas: Pesquisa e desenvolvimento de fármacos auxiliado por computador, cuidado farmacêutico, toxicologia, métodos espectroscópicos para análise em controle de substâncias, análise microbiológica em cosméticos, potabilidade da água, controladoria de processos internos da indústria, entre outros.

É importante reportar ainda que o evento contou com 337 participantes em totalidade, que puderam ter acesso a 04 palestras com palestrantes de abrangência nacional e internacional que abordaram temas atuais e de impacto profissional como assuntos regulatórios, degradação de fármacos na água, startups, perspectivas para indústria farmacêutica no Brasil e também o cuidado ao paciente e sua relação com as análises clínicas, 02 mesas redondas direcionadas para inovação e atuação em mercado, além de poderem escolher entre 21 minicursos oferecidos na programação para capacitação e atualização a exemplo dos minicursos de pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos, uso de ferramentas com ressonância magnética nuclear, modelagem molecular e quimioinformática, desenvolvimento de processos em indústria de cosméticos, cromatografia aplicada a indústria, gestão de farmácias e drogarias, gestão de carreira e marketing pessoal, entre outros.

Por fim, esperamos que estes trabalhos possam contribuir com o aprimoramento científico e inspiração para a comunidade acadêmica da FAMA e de outras Instituições de Ensino Superior, mas também contribuindo com a divulgação e acesso da comunidade externa a FAMA.



Prof. Dr. Marcelo do Nascimento Gomes
Editor-chefe

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Anais do I Congresso Regional da Indústria Farmacêutica (1. : 2018 : Anápolis, GO)
Anais [Recurso eletrônico] / Organizadores: Marcelo do Nascimento Gomes ... [et. al.] -
Anápolis : FAMA, 2018.

Disponível em: <https://faculdadefama.edu.br/anais-crif/>

ISSN:

1. Desenvolvimento profissional 2. Desenvolvimento de produtos 3. Nanotecnologia 4. Nanomateriais 5. Analítica
6. Biotecnologia 7. Análise farmacêutica 8. Inovação farmacêutica 9 Empreendedorismo e Inovação. I. Título



SUMÁRIO

SEÇÃO DE RESUMOS DO CRIF	8
ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE AUDITORIA INTERNA DE UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DO DAIA	9
AVALIAÇÃO DO USO DA ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO UV PARA QUANTIFICAÇÃO DE CAFEÍNA EM ÁGUAS URBANAS	10
DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO, ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E ESTUDO DE ESTABILIDADE DE CREME FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO E VITAMINA E.	11
ESTUDO DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE CLORIDRATO DE PROPRANOLOL.	12
POTABILIDADE DA ÁGUA DE DIFERENTES LOCAIS PÚBLICOS DA CIDADE ANÁPOLIS	13
PRODUÇÃO DE SABÃO COM A REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA	14
QUANTIFICAÇÃO DO TEOR DE FÓSFORO EM ADUBOS ORGÂNICOS	16
<i>TARGET FISHING</i> E MODELAGEM MOLECULAR DE NITRO HETEROARIL CHALCONAS COM POTENTE ATIVIDADE ANTITUBERCULOSE	17
USO DA CROMATOGRAFIA DE CAMADA DELGADA EM TRIAGEM DE MEDICAMENTOS	18
USO DA ESPECTROSCOPIA UV-VIS PARA QUANTIFICAÇÃO TENSOATIVO ANIÔNICO	20
ANÁLISES FÍSICO QUÍMICAS DO CALDO DE CANA COMERCIALIZADOS EM FEIRAS LIVRES DE ANÁPOLIS-GO	21
SEÇÃO DE RESUMOS DO VI SIFAR	22
ANÁLISE DE INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS EM ANÁPOLIS-GO	23
ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE A SÍFILIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DO SEXO NA CIDADE DE ANÁPOLIS	24
O PERFIL DO HIPERTENSO DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DA CIDADE DE ANÁPOLIS	25
DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA A INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN	26
DESENVOLVIMENTO DE FICHA DE ANAMNESE FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA PARA PACIENTES IDOSOS	27
IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.	28
INCIDÊNCIA DA GIARDIA LAMBLIA EM CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS, PACIENTES DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA REDE PARTICULAR EM ANÁPOLIS GOIÁS	29
O PERFIL DO USO DOS ANALGÉSICOS ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA FACULDADE EM ANÁPOLIS-GO	30
OS ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMO FATORES DE RISCO PARA A TROMBOSE	31
PERCEPÇÃO DAS PRÁTICAS DE CUIDADO FARMACÊUTICO POR ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE ANÁPOLIS-GO	32
PERFIL DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS POR ACADÊMICAS DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO.	33



PERFIL DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA IES DE ANÁPOLIS -GO, EM RELAÇÃO AO USO DE ANALGÉSICOS DAPIRONA E PARACETAMOL	35
POLIFARMÁCIA NA TERCEIRA IDADE	36
SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS COM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM HOSPITAL LOCALIZADO NA CIDADE DE ANÁPOLIS – GO	37
UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO SALICÍLICO NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR	39



SEÇÃO DE RESUMOS DO CRIF



FAMA
Faculdade Metropolitana de Anápolis

ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE AUDITORIA INTERNA DE UMA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DO DAIA

Renato Amauri da Silva Junior¹
Eduardo Lopes de Paula²

De acordo com a RDC 17/2010, a mesma determina que as auditorias em indústrias farmacêuticas devem ser realizadas no mínimo anualmente e é obrigatório que seja avaliado o grau de cumprimento das BPF's – Boas práticas de fabricação. Garantir o cumprimento das boas práticas de fabricação e preparar a indústria para receber a auditoria de 3º parte por meio da ferramenta da qualidade – auditoria interna. Será realizado uma pesquisa durante a auditoria interna de 2018 em uma indústria farmacêutica, localizada no Daia – Anápolis/GO, onde será analisado os relatórios de auditoria interna de todos os setores que receberam a auditoria de acordo com o cronograma de auditoria, com o intuito de identificar qual é a principal deficiência da empresa, e com relação destes resultados, montar um plano de ação para mitigar/sanar esse desvio sistêmico. A auditoria interna é uma ferramenta da qualidade que agrega real valor para a organização, os auditores identificam por meio da auditoria, diversas oportunidades de melhoria, a auditoria analisa de forma criteriosa as conformidades do SGQ, e caso seja identificado quaisquer NC o auditor deve pontuar, será analisado todos os relatórios de auditoria do ano de 2018, para analisar qual é a principal deficiência da empresa e o resultado que se espera é que após o término da auditoria e avaliação dos relatórios, seja montado um plano de ação eficaz, para mitigar a probabilidade desse desvio ocorrer novamente, em concomitância será utilizado a ferramenta da qualidade: CAPA, que serve para realizar o acompanhamento da implementação do plano de ação.

Palavras-chave: Auditoria interna, boas práticas de fabricação, CAPA

¹ Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: renatoamauri@hotmail.com

² Mestre em Ciências Aplicadas a Saúde pela UEG. Docente do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: eduardo.paula@faculdadefama.edu.br



AVALIAÇÃO DO USO DA ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO UV PARA QUANTIFICAÇÃO DE CAFEÍNA EM ÁGUAS URBANAS

Isabela C. S. Araújo³
Núbia A. S. Amaral⁴
Katia S. A. V. Gonçalves⁵
Suzana M. L. de O. Marcionilio⁶

A água considerável potável é aquela que atende aos padrões microbiológicos, físico-químicos, sendo assim não causa riscos à saúde da sociedade. Temos água em grande abundância em nosso planeta, porém a grande parte dessa quantidade não se encontra disponível para o uso humano. No Brasil tem sido crescente o desenvolvido socioeconômico, industrial e tecnológico, e com toda essa modernização tem aparecido poluentes com concentração em faixa de ppm à nano grama. As estações de tratamentos de esgotos (ETE`s) não faz tratamento adequado a esses poluentes e estes vão para as águas de cursos de rios, tais como a cafeína. Fazer análise de quantificação de cafeína, em três amostras de água de córregos urbanos, afim de conseguir leitura pelo uso da espectroscopia do UV. As amostras de água são dos córregos João Césareo, Rio Antas e córrego Reboleira. Realizou a extração da cafeína com clorofórmio, na proporção 1:1, seguida de leitura da fase orgânica em UV com comprimento de onda de 272 nm. Obteve-se a curva de calibração utilizando as concentrações de cafeína em mg L⁻¹ iguais a: 0,01; 0,005; 0,002; 0,001; 0,0005. Com um R²=0,097, porém ao fazer a leitura das amostras, no espectrofotômetro UV-Vis, não foi possível ter valores positivos de absorbâncias. Sendo um indicativo de baixas concentrações deste poluente nestes corpos hídricos. A técnica utilizada se mostrou inadequada, sendo recomendado o uso do espectrofotômetro para análise de concentrações em escala de miligrama litro ppm, e possa ser que o poluente esteja em níveis nano grama, sendo recomendável uso de técnica como cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE)

Palavras-chave: Poluentes orgânicos. Efluentes. Água de rio urbano

³ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: isabelac944@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: nubia.amaral@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: katiavgoncalves@hotmail.com

⁶ Doutora em Tecnologias Química e Biológica pela UnB. Docente do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: suzana.marcionilio@faculadefama.edu.br



DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO, ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E ESTUDO DE ESTABILIDADE DE CREME FACIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO E VITAMINA E.

Karen Rodrigues Araujo⁷
Yasmim Souza Ferreira⁸
Lorena Lisita Inácio Teodoro⁹

o envelhecimento cutâneo é um processo complexo onde ocorrem inúmeras alterações severas, que agridem as funções biológicas da pele. para auxiliar no combate a essas agressões existem produtos cosméticos que possuem em sua formulação ativos com eficácia comprovada que oferecem maiores benefícios, segurança, eficácia no tratamento e melhora na aparência da pele. eles são conhecidos como dermocosméticos. para a formulação de um dermocosmético é necessário a incorporação de um bioativo, ou seja, substâncias que sejam capazes de participar de reações biológicas a exemplo de alguns ácidos e vitaminas. desenvolver um creme facial antirrugas contendo ácido hialurônico e vitamina e, tendo como base revisão bibliográfica sobre bioativos antienvhecimento e realizar o controle de qualidade do produto, através do estudo de estabilidade acelerada e análise microbiológica do mesmo. o produto será desenvolvido em uma instituição privada de ensino superior do município de anápolis-go, onde também serão realizadas análises físico-químicas e o estudo de estabilidade acelerada. as análises microbiológicas serão realizadas em um laboratório devidamente credenciado e especializado em análises de cosméticos situado no município de aparecida de goiânia-go. trata-se de uma pesquisa experimental do tipo exploratória com abordagem quali-quantitativa. espera-se desenvolver um dermocosmético específico para a melhora da aparência, textura e uniformidade da pele facial, identificar e analisar a qualidade do mesmo, através da análise microbiológica e o estudo de estabilidade acelerada, a fim de garantir um produto seguro. o dermocosmético desenvolvido busca combater o envelhecimento e proporcionar uma pele mais saudável visto que a sociedade cada vez mais busca por tratamentos faciais.

Palavras-chave: Dermocosméticos. Antioxidantes. Bioativos.

⁷ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: kaarenrodrigues@live.com

⁸ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: yasminsferreira@outlook.com

⁹ Especialista em Controle de Qualidade de Medicamentos, Cosméticos e Correlatos. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: lorena.teodoro@faculadefama.edu.br

ESTUDO DO PERFIL DE DISSOLUÇÃO DE CLORIDRATO DE PROPRANOLOL.

Daniela Lopes Pereira da Silva¹⁰
Nathália Viríssimo Soares Silva¹¹
Eduardo Lopes de Paula¹²

Este trabalho teve por objetivo a análise comparativa do perfil de dissolução entre o medicamento referência (Amprax) produzido por Vitamedic Indústria Farmaceutica Ltda e o medicamento similar (Polol) produzido por GeoLab Indústria Farmacêutica S/A. Desenvolvemos o estudo a partir da escolha de um medicamento bioinsento com intuito de avaliar a bioequivalência entre os medicamentos, sendo assim aumentando ou descartando a confiabilidade que atualmente é empregada nos medicamentos similares. Foi avaliado o perfil de dissolução do medicamento Cloridrato de propranolol. Comparar a equivalência farmacêutica entre medicamento similar e referência. A metodologia analítica utilizada para a realização dos perfis de dissolução é oriunda da Farmacopeia Brasileira, 5^o Edição, sendo complementado com os meios de bioensação requeridos pela RDC nº 31, de 31 de agosto de 2010. Conforme a RDC nº 31, para medicamentos de dissolução muito rápida, ou seja, aquele que libera no mínimo 85% em 15 minutos, não é necessário avaliar o F2 (fator de semelhança utilizado para medicamentos de dissolução rápida). O desvio padrão relativo no ponto de 15 minutos não excedeu 10% em nenhum dos 4 meios de dissolução a que os medicamentos foram submetidos, portanto comprovamos por meio de gráficos que o medicamento similar é equivalente ao medicamento referência, analisando as variações nas curvas de liberação.

Palavras-chave: Perfil de dissolução, equivalência farmacêutica, medicamento.

¹⁰ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: daniela_lopes.silva@gmail.com

¹¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: nathaliasoares12312@gmail.com

¹² Mestre em Ciências Aplicadas a Saúde pela UEG. Docente do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: eduardo.paula@faculdadefama.edu.br

POTABILIDADE DA ÁGUA DE DIFERENTES LOCAIS PÚBLICOS DA CIDADE ANÁPOLIS

Hiúilly J. C.¹³
Jonathan M. Ramos¹⁴
José Eder S. Martins¹⁵
Suzana M. L. de O. Marcionilio¹⁶

Ninguém consegue sobreviver por muito tempo sem água, pois ela, além de alimentar, também é responsável pela hidratação do corpo, e isso a torna indispensável. No entanto para que essa substância seja consumida com segurança, ela precisa ser tratada e apresentar qualidade. De acordo com a Portaria nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011, do Ministério da Saúde (MS), a potabilidade se deve ao conjunto de valores permitidos como parâmetro da qualidade da água para consumo humano. Tais como a cor, pH, cloro residual livre, turbidez, entre outros aspectos físico-químicos e microbiológicos. Avaliar se as amostras analisadas atendem aos parâmetros físico-químicos e microbiológicos exigidos pela Portaria nº 2914 do MS de 2011. As amostras de água foram coletadas de três diferentes locais públicos, sendo a amostra A de uma nascente da zona rural, município de Corumbá-GO e as duas amostras, B e C de bebedouros públicos, em Anápolis-GO. Utilizou o Kit Básico de Potabilidade da ALFAKIT para quantificar parâmetros físico-químicos. A análise microbiológica foi feita utilizando o papel Colipaper da ALFAKIT. As amostras, A, B e C, se mostraram inodoras, incolores, com transparência adequada para tal fim, retratando baixos valores de turbidez (0,17; 0,31 e 0,53 NTU), isenta de alcalinidade total, cloro livre, amônia e ferro. Quanto os parâmetros de dureza total, pH, condutividade, apenas a amostra C apresentou maiores valores, porém, dentro da faixa de potabilidade. Quanto ao parâmetro microbiológico, este foi positivo e fora das normas estabelecida pela Portaria nº 2914/2011 do MS. A avaliação da potabilidade da água ofertada em lugares públicos se mostra de grande valia, e de ser feita regularmente. Sendo uma ferramenta para tomadas de decisão quanto a limpeza de caixas da agua, locais como bebedouros e também evitar patologias associadas a tais fontes.

Palavras-chave: KIT ALFAKIT. Água potável. Potabilidade

¹³ Acadêmico do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: hiully@gmail.com

¹⁴ Acadêmico do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: jhonathanmartinsramos@gmail.com

¹⁵ Acadêmico do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: edermartins@hotmail.com

¹⁶ Doutora em Tecnologias Química e Biológica pela UnB. Docente da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: suzana.marcionilio@faculadefama.edu.br



PRODUÇÃO DE SABÃO COM A REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA

Adva J. de S. O.Santos¹⁷
Jéssica C. G. Lima¹⁸
Lara E. M. Rocha¹⁹
Leidiane da S. Pereira²⁰
Thais Santos²¹
Suzana M. L. de O. Marcionilio²²

Atualmente a reciclagem de resíduos vem ganhando espaço cada vez maior, não simplesmente porque os resíduos representam matérias-primas de baixo custo, mas principalmente, porque os efeitos da degradação ambiental decorrente de atividades industriais e urbanas estão atingindo níveis cada vez mais alarmantes. Dentre os materiais que representam riscos de poluição ambiental figuram os óleos vegetais utilizados em processos de fritura por imersão. Estima-se que no Brasil quatro bilhões de litros de óleo de fritura sejam produzidos ao ano e somente 5% sejam reciclados. Entre os métodos de reciclagem de óleo residual destaca-se a produção de sabão que vem ganhando espaço cada vez maior, por ser um procedimento simples e barato. Reutilizar o óleo de cozinha residual para a fabricação de sabão. Avaliar a qualidade do produto final através de análises físico-químicas. Sabão A (300g de hidróxido de sódio + 300mL de água + 300ml de óleo usado) Sabão B (150g de hidróxido sódio +150mL de água + 300ml de óleo usado) Sabão C (50g de hidróxido de sódio + 100ml de água + 300ml de óleo). Em todas as formulações foram feitas a homogeneização até a formação de uma pasta. Análise de Alcalinidade, teste de espuma, pH. Após três dias, os sabões A e B apresentaram cristais de NaOH, sem óleo livre na sua superfície. Com valores de pH igual à 12,28 e 12,17, respectivamente. O teor de alcalinidade de 25, 51% e 10,8 % (A e B) e uma altura de espuma de 7 cm e 6 cm, para ambos os sabões. Enquanto, o sabão C apresentou óleo livre, isento de NaOH, porém pH igual a 10,36. É possível obter sabão a partir de óleo usado, porém a estequiometria da reação de saponificação deve ser equilibrada, o que não foi obedecida pelo trabalho realizado.

¹⁷ Acadêmico do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: adva.santos@gmail.com

¹⁸ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: jessicaclima@outlook.com

¹⁹ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: lara.rocha@hotmail.com

²⁰ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: leidiane.pereira@gmail.com

²¹ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: thaisthatha19@gmail.com

²² Doutora em Tecnologias Química e Biológica pela UnB. Docente do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: suzana.marcionilio@faculdadedefama.edu.br



Palavras-chave: Óleo de cozinha usado. Reciclagem. Sabão caseiro

QUANTIFICAÇÃO DO TEOR DE FÓSFORO EM ADUBOS ORGÂNICOS

Cleysson R. L. Marques²³
Jean Vitor da S. Azevedo²⁴
Suzana M. L. de O. Marcionilio²⁵

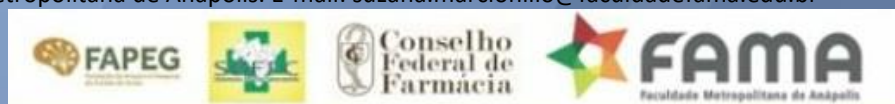
O adubo orgânico é usado nas áreas de plantio, como fertilizante, ele aos poucos vai liberando os nutrientes que se conseguem através da mistura de restos de vegetais, podem citar como exemplos: folhas, cascas de arroz, entre outros. Ou ainda, fezes de animais, como do boi, do cavalo, da galinha, do porco, entre outros e mais a farinha de ossos. Enquanto os adubos sintéticos são compostos químicos que visam suprir as necessidades, de algumas substâncias, dos vegetais. Uso da técnica de espectroscopia na região do UV-Vis para quantificar o teor de fósforo em adubos orgânicos e sintéticos. Pipetou-se 1,5; 2,0; 2,5; 3,0; 3,5 e 4,0 mL da solução padrão de P_2O_5 com 500mg L^{-1} para balões volumétricos de 50 mL, adicionou-se solução vanadomolibdica e completou com água. Determinou-se a absorbância das soluções na faixa de 400 nm e calculou-se a regressão linear da curva de calibração. Pesou-se 1g da amostra e realizou-se a extração com ácido nítrico e ácido clorídrico concentrado. Retirou-se uma alíquota da amostra, adicionou-se solução vanadomolibdica e completou com q.s.p.50 mL de água. Posteriormente, realizou-se a leitura da absorbância e calculou-se a concentração da amostra. De acordo com os dados obtidos a partir da curva de calibração construída, avaliando o fator de correlação (R), concluímos que o método é linear, com R^2 igual à 0,99. E foi possível calcular os teores em mg mL^{-1} de fósforo apenas para a amostra sintética, igual à $2,48\text{ mg L}^{-1}$. No entanto, as amostras de adubos oriundos de compostagem, demonstrou para essa análise teor indeterminado. Porém, recomenda-se uso de outras técnicas, como cromatografia associada a UV-Vis. O método proposto mostrou-se linear, com R^2 de 0,999, porém para adubos orgânicos, o teor de fósforo é baixo e a técnica se mostrou inadequada.

Palavras-chave: Compostagem. Fósforo total. Adubação.

²³ Acadêmico do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: cleysson.marques@hotmail.com

²⁴ Acadêmico do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: jean.azevedo@champion.ind.br

²⁵ Doutora em Tecnologias Química e Biológica pela UnB. Docente do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: suzana.marcionilio@faculadefama.edu.br



TARGET FISHING E MODELAGEM MOLECULAR DE NITRO HETEROARIL CHALCONAS COM POTENTE ATIVIDADE ANTITUBERCULOSE

Graziela Fernanda²⁶
Rafael Junio de Souza²⁷
Marcelo do Nascimento Gomes²⁸

Estratégias de planejamento de fármacos auxiliado por computador tem contribuído com a pesquisa e o desenvolvimento de novos fármacos anti-TB, para evitar resistência e reduzir o tempo de tratamento e o número de fármacos usado na terapia. O objetivo deste trabalho foi a realização do estudo de *docking* para identificação do possível mecanismo de ação dos *hits* **LabMol 73, 84, 86 e 93** testados previamente nos ensaios de *Microplate Assay Blue Alamar* (MABA), *Low Oxygen Recovery Assay* (LORA) em cepas sensíveis de *M.tb.* H37Rv e resistentes aos fármacos-padrão rifampicina e isoniazida, devido ao promissor resultado inibitório contra estas cepas sugerindo mecanismo de ação diferente dos fármacos já existentes. A triagem virtual inversa foi feita na plataforma *PharmMapper* que identifica alvos por modelo farmacofórico. O *docking* molecular (DM) foi realizado no programa Maestro da Schrodinger para análise das poses e do *score* de energia. Dezesesseis alvos de *M.tb.* H37Rv foram identificados e somente nove demonstraram viabilidade para ensaio computacional. Os resultados mais promissores foram observados nos alvos ácido micólico ciclopropano sintase (PDB: 1L1E) e pantotenato sintetase (PDB: 1N2B). Sendo que, no alvo 1L1E resultados de *score* obtidos foram entre -6,998 a -7,767 kJ/mol. No alvo 1N2B os resultados foram entre -6,421 a -7,293 kJ/mol, se apresentando como os alvos mais promissores devido a sua pontuação de *score* semelhantes entre os dois alvos sugerindo que o mecanismo de ação possa ser a inibição de um destes alvos. Estes alvos se demonstraram promissores para a elucidação do mecanismo de ação das nitro heteroaril chalconas analisadas, pois corrobora com o ensaio contra cepas resistentes demonstrando já que, os fármacos-padrão possuem atividade frente a outros alvos e também porque o ácido micólico e o pantotenato estão diretamente ligados a virulência e resistência do *M.tb.* H37Rv.

²⁶ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: grazielafernandacastro@gmail.com

²⁷ Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: rafaeljunio7@gmail.com

²⁸ Doutor em Inovação Farmacêutica. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: marcelo.gomes@faculadefama.edu.br

Palavras-chave: Nitro heteroaril chalconas. *Target fishing*. Tuberculose.

USO DA CROMATOGRAFIA DE CAMADA DELGADA EM TRIAGEM DE MEDICAMENTOS

Hudson L de A. Gomes²⁹

Maxwell M. Bonfim³⁰

Olange dos S. Silva³¹

Suzana M. L. de O. Marcionilio³²

No Brasil, as intoxicações são causas frequentes de procura de atendimento médico em serviços de urgência e emergência no Brasil. O fato dos medicamentos serem apontados como a principal causa das intoxicações no Brasil, nas últimas décadas, aumentou o desafio dos laboratórios de análises, a desenvolverem metodologias analíticas para a pronta pesquisa e identificação de fármacos envolvidos nos casos de intoxicação aguda. A escolha de um método de triagem é fundamental, grande parte dos laboratórios de toxicologia analítica ainda utilizam métodos clássicos, como a Cromatografia em Camada Delgada (CCD). A CCD é uma técnica simples, que verifica as concentrações devido a sua velocidade, confiabilidade, simplicidade, baixo custo e habilidade de gerar parâmetros como cor e fator de retenção (R_f) em um curto intervalo de tempo. Avaliar os parâmetros como fator de retenção e a separação do princípio ativo, hidroclorotiazida, numa fase móvel estabelecida pela farmacopeia brasileira por CCD. Pesou –se 10 mg do fármaco hidroclorotiazida, de três marcas diferentes e solubilizou em 10 mL de Acetona. Utilizou-se a placa pronta de sílica gel F254, aplicando um volume de 10 μ l. A fase móvel foi uma mistura de acetato de etila e álcool isopropílico na proporção (85:15) e fez a leitura em lâmpada ultravioleta num comprimento de onda de 254nm. A CCD está fundamentada no fenômeno da adsorção, embora possa ocorrer também por partição ou troca iônica. A distância percorrida pela fase móvel foi de 6,5 cm, enquanto a amostra referência e a amostra genérica percorreram 5,2 cm; a amostra de farmácia manipulada percorreu 5,1 cm. Aplicou a fórmula do fator de retenção (R_f); obtendo assim os valores de R_f de 0,80 e 0,78. Conclui-se que a CCD apresentou-se exata e precisa, podendo ser empregada com segurança na determinação dos teores e identificações deste fármaco sendo uma opção barata e rápida, especialmente quando um grande número de amostras é analisado.

²⁹ Acadêmico do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: hudson_gomes@hotmail.com

³⁰ Acadêmico do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: maxuell.bonfim@gmail.com

³¹ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: olange_santos@hotmail.com

³² Doutora em Tecnologias Química e Biológica pela UnB. Docente do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: suzana.marcionilio@faculdadefama.edu.br



Palavras-chave: Análises clínicas; intoxicação; cromatografia

USO DA ESPECTROSCOPIA UV-VIS PARA QUANTIFICAÇÃO TENSOATIVO ANIÔNICO

Danielle M. N. Luz³³
Kamilla C. Rodrigues³⁴
Luana F.L.de Souza³⁵
Nathalia Teixeira³⁶
Eduarda R. de Oliveira³⁷
Suzana M. L. de O. Marcionilio³⁸

Tensoativo sou surfactantes são moléculas que apresentam afinidade por óleos, gorduras e também pela água, isso que os tornam especiais. Por essa característica, estes são utilizados como conciliadores dessas fases imiscíveis, formando emulsões, espumas, suspensões, microemulsões ou propiciando a umectação, formação de filmes líquidos e detergentes de superfície. Essas propriedades fazem com que os tensoativos sejam utilizados em aplicações tão diversas como detergentes, agroquímicos, cosméticos, tintas, cerâmica, alimentos, tratamento de couros e têxteis, formulações farmacêuticas e óleos lubrificantes. Um dos tensoativos mais utilizados são os aniônicos, ou seja, sua parte polar é um ânion. Destaca-se entre estes o Dodecilsulfonato de sódio ou lauril sulfato de sódio (LAS). O LAS é um componente essencial e está intimamente ligado a eficiência de sabões e detergentes sintéticos. E torna essencial técnicas de monitoramento destes teores em produtos acabados. Uso da técnica de espectroscopia na região do UV-Vis para quantificar LAS em sabões e detergentes utilizados para fins domésticos e de limpeza automobilística. Foi feita a extração do LAS com uso de duas soluções, solução de Azul de Metileno ácida e Clorofórmio, após faz uma lavagem com a solução ácida de Fosfato de Sódio Monobásico monohidratado. A fase orgânica é encaminhada para leitura no comprimento de onda de 652 nm. De acordo com os dados obtidos a partir da curva de calibração construída, avaliando o fator de correlação (R), concluímos que o método é linear, com $R^2 = 0,99$. Foi possível calcular os teores em mg/mL de LAS para o sabão em pó, detergente lava-louça e detergente automobilístico, com valores iguais a 1,0; 1,3 e 1,3, respectivamente O método proposto mostrou-se linear, com R^2 de 0,999, e adequado para quantificação do LAS.

³³ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: dani.luz@hotmail.com

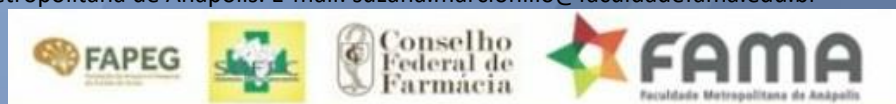
³⁴ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: kamilla_rodrigues@gmail.com

³⁵ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: luana.f.souza@gmail.com

³⁶ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: nathalia.teixeira@hotmail.com

³⁷ Acadêmica do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: eduarda.rosa.1@hotmail.com

³⁸ Doutora em Tecnologias Química e Biológica pela UnB. Docente do Curso de Processos Químicos da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: suzana.marcionilio@faculdadefama.edu.br



Palavras-chave: Produtos de limpeza. LAS. Detergente sintético

ANÁLISES FÍSICO QUÍMICAS DO CALDO DE CANA COMERCIALIZADOS EM FEIRAS LIVRES DE ANÁPOLIS-GO

Larissa dos Santos Alves³⁹
Luciana Cordeiro dos Santos⁴⁰

O caldo de cana sendo uma bebida de grande destaque na cultura brasileira vem demonstrando sua importância, desde os primórdios da colonização. Por trazer grande variedade de minerais, vitaminas, ser rica em fibra e uma bebida que pode ser consumida regularmente, devendo ser evitada por pessoas portadoras de diabetes, trazendo grandes benefícios ao sistema imunológico, tem grande desempenho na recuperação de processos inflamatórios, na ação antitrombótica, ajuda a recuperação de energia e na ação oxidante. A realização deste estudo teve como objetivo analisar os aspectos físico-químicos do caldo de cana comercializado em feiras livres de Anápolis-GO. Foram coletadas três amostras do caldo de cana, coletadas em garrafas de Polietileno tereftalato estéril, e congeladas em geladeira convencional até o momento das análises. A abordagem desse trabalho buscou parâmetros qualitativos e quantitativos, para demonstrar os resultados que foram obtidos através de análises físico-químicas. Através dos resultados obtidos é possível concluir que as amostras estão de acordo com o que é preconizado pela literatura em relação aos testes físico-químicos realizados. As amostras de caldo de cana de açúcar coletadas e analisadas demonstram qualidade satisfatória para consumo dos indivíduos que frequentam estas feiras no município de Anápolis-Goiás. Estudos adicionais são recomendados, que é o caso de microbiológicos que pode agregar mais resultados para assegurar a qualidade dos caldos de cana.

Palavras-chave: Caldo; Cana de açúcar; Feiras livres.

³⁹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: larissa.santos.alves2011@hotmail.com

⁴⁰ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: lucianacsantos@hotmail.com

SEÇÃO DE RESUMOS DO VI SIFAR

ANÁLISE DE INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS EM ANÁPOLIS-GO

Anne Iasmim de Castro Pinto⁴¹
Maria de Jesus Borges Nascimento⁴²
Flaubertt Santana de Azeredo⁴³

A utilização inadequada de medicamentos é a responsável pelo maior número de casos de intoxicações no mundo, sendo considerado um grave problema de saúde pública pelo qual se busca uma solução. Descrever a incidência de casos de intoxicações por medicamentos entre o período de 2014 a 2017 na cidade de Anápolis-GO. Trata-se de um estudo transversal, que envolveu pesquisa de campo, no qual consistiu na análise dos dados de intoxicações notificados no Setor de Epidemiologia de Anápolis. Foi constituído do medicamento como principal agente tóxico com 46,2% dos agentes intoxicantes, sendo que a maioria dos casos evoluiu para cura sem sequelas com 94,7%. O gênero predominante foi o feminino com 72,2%, a faixa etária em destaque foram os adultos jovens com idade de 20 a 39 anos com 42,4%. A via de exposição foi a oral com 97,5%, o local de ocorrência da exposição foi a residência com 92,4% e em zona urbana com 94,9%. O anatômico terapêutico químico de maior ocorrência foi o que tem ação no sistema nervoso central com 57,5%, e a circunstância da exposição de maior destaque foi pela tentativa de suicídio com 67,9%. O presente estudo foi importante, pois possibilitou conhecer os índices dos casos de intoxicações por medicamentos no município de Anápolis/GO. Como também ressaltar a importância do farmacêutico, sendo o profissional apto a implementar medidas que promovam a educação em saúde, como palestras com a finalidade de explicar sobre os medicamentos, seus riscos e formas de armazenagem. Além de orientar sobre o uso racional de medicamentos, desde o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes na assistência primária à saúde até a orientação correta no momento da venda e dispensação dos medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicação. Medicamento. Epidemiologia.

⁴¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: anneiasmim@gmail.com

⁴² Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: mjb Nascimento@gmail.com

⁴³ Mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFG. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: flaubertt.azeredo@faculadefama.edu.br

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE A SÍFILIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DO SEXO NA CIDADE DE ANÁPOLIS

Elaine Ferreira de Oliveira⁴⁴
Júlio César Gonçalves Pereira⁴⁵
Ragda Roberta da Silva⁴⁶

A sífilis é uma doença de evolução crônica causada pelo agente patogênico conhecido como *Treponema pallidum* e atualmente, ela ressurge como um problema de saúde pública. Apresenta maior incidência em cidades grandes, nos indivíduos sexualmente ativos e entre jovens e adultos, devido à marginalidade e aos riscos próprios da atividade profissional exercida por profissionais do sexo, esse grupo se torna vulnerável às infecções sexualmente transmissíveis. Investigar o conhecimento sobre sífilis entre profissionais do sexo na cidade de Anápolis-GO. Estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa. População composta por profissionais do sexo, maiores de 18 anos de idade. Realizado amostragem não probabilística por conveniência. Foram entrevistados 31 sujeitos. A idade variou de 19 à 45 anos. Quanto ao gênero 54,8% (17/31) se auto denominaram do sexo feminino e 12,9% (4/31) trans sexuais. Considerando conhecimento sobre IST e o que é sífilis 58% (18/31) responderam que já ouviram falar mas não sabiam o que se trata, quanto ao agente etiológico 51,6% (16/31) consideram vírus, 19 % (06/31) bactéria e 25% (6/31) consideraram mais de um agente. 51,6% (16/31) diziam possuir conhecimento sobre os sintomas do agravo, desses 93,7% (15/16) descreveram algum sintoma, sendo os mais citados respectivamente feridas 33,3% (5/15) e “íngua na virilia” 26,6% (4/15). Ainda assim registrou-se 41,9% (11/31) casos positivos de sífilis, desses 84,6% (11/13) fizeram seu tratamento pelo Sistema Único de Saúde e 76,9 % (10/13) realizaram tratamento completo, sendo durante diagnóstico e tratamento o sentimento de medo e vergonha. Identificamos que mesmo com alta referência de conhecimento sobre IST's percebe-se equívocos importantes sobre agente etiológico e sintomas. Isso revela a necessidade de se investigar mais a cerca do assunto na referida população bem como medidas de educação em saúde efetivas junto à essa população vulnerável e importante nesse contexto de saúde.

Palavras-chave: Sífilis. Profissionais do sexo. Infecção sexualmente transmissível.

⁴⁴ Mestre em Recursos Naturais do Cerrado pela UEG. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: elaine.oliveira@faculdefama.edu.br

⁴⁵ Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: julio.pereira@unimedanapolis.com.br

⁴⁶ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: rrsilva@gmail.com



O PERFIL DO HIPERTENSO DE INDÚSTRIA FARMACÊUTICA DA CIDADE DE ANÁPOLIS

Francisca Macedo⁴⁷
Pollyana Castro⁴⁸
Elaine Ferreira de Oliveira⁴⁹

A hipertensão arterial, ocorre maior incidência em pessoas obesas, sedentárias e consumidoras de excesso de sal e álcool, são considerados os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. O percentual de indivíduos hipertensos é maior entre os idosos do que os adultos, quando comparados. Este representa um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares que gera morte em indivíduos. A realização deste estudo teve como objetivo geral pesquisar o perfil do hipertenso em indústrias farmacêuticas localizadas na cidade de Anápolis GO. Foram aplicados 50 questionários na indústria farmacêutica A e 50 questionários na indústria farmacêutica B, para verificar o conhecimento dos colaboradores com relação ao diagnóstico e causas da hipertensão arterial. Os resultados obtidos demonstram que os colaboradores tanto da indústria A como da B possuem conhecimento sobre a doença, a forma de diagnóstico e também as suas causas. O que pode ser relacionado a escolaridade destes que a maioria possui ensino superior completo, e por trabalharem na indústria farmacêutica já foram ou são instruídos a respeito da doença. Foi possível concluir com a realização deste estudo que os colaboradores das indústrias farmacêuticas possuem conhecimento a respeito do diagnóstico e causas da doença. O que pode demonstrar que estes possuem hipertensão ou convivem com alguém que tenha em seu convívio familiar ou em seu ciclo de amizade.

Palavras-chave: Hipertensão. Pacientes. Indústria.

⁴⁷ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: francisca.macedo@hotmail.com

⁴⁸ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: pollyana_castro@gmail.com

⁴⁹ Mestre em Recursos Naturais do Cerrado pela UEG. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: elaine.oliveira@faculdedefama.edu.br

DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA A INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Adriana Aparecida Estevam da Silva⁵⁰
Silmara Ferreira de Sousa Alves⁵¹
Camila Hoffmann Santos⁵²

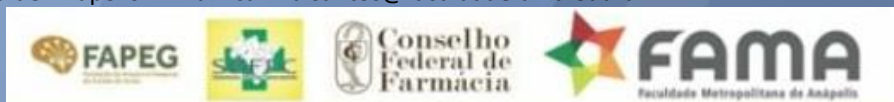
Síndrome de Down (SD), também conhecida por Trissomia 21, é uma anomalia cromossômica resultante de um distúrbio do cromossomo 21, onde há um cromossomo a mais que resulta em 47 pares de cromossomos ao invés de 46. O desenvolvimento de protocolo de atenção farmacêutica é importante por ser direcionado exclusivamente aos indivíduos com Síndrome de Down. A criação desse protocolo visa estabelecer critérios de tratamento preconizado nas respectivas patologias com doses corretas, acompanhamento e verificação de resultados garantindo uma farmacoterapia segura e eficaz. A presente pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento de protocolo de atenção farmacêutica a indivíduos com Síndrome de Down. Com finalidade de atingir o objetivo deste trabalho, foi realizado um método de pesquisa qualitativa, com base na revisão de artigos nacionais e internacionais, modelos de protocolos já existentes foram utilizados, abordando vários tipos de acompanhamentos clínicos, tratamentos, diagnósticos, farmacoterapia. O resultado deste trabalho foi o desenvolvimento de protocolo de atenção farmacêutica a indivíduos com Síndrome de Down, contendo informações de orientações aos pacientes. Com o objetivo de tratar especialmente pacientes com Síndrome de Down, foi elaborado um modelo de protocolo de atenção farmacêutica, que tornará possível realizar além da atenção farmacêutica, a prevenção dos Resultados Negativos associados à Medicação, analisar os Problemas Relacionados com Medicamentos. Esse tipo de atendimento irá permitir o acompanhamento mais próximo do paciente, a evolução no tratamento, instruindo-o quanto a sua doença e a importância da administração correta da sua medicação. Este trabalho irá permitir o acompanhamento desses pacientes com Síndrome de Down, através do modelo de protocolo com perguntas para auxiliar no atendimento, que busca abordar o contexto social e medicação que esse paciente faz uso, para adquirir informações que serão de grande ajuda para análise de intervenções necessárias a serem realizadas.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Protocolo. Síndrome de Down.

⁵⁰ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail:

⁵¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: silferreira2012@hotmail.com

⁵² Especialista em Saúde Pública pelo Instituto Sigma. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: camila.santos@faculadefama.edu.br



DESENVOLVIMENTO DE FICHA DE ANAMNESE FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA PARA PACIENTES IDOSOS

Raphaella Lorrana Azarias de Freitas⁵³
Laiz Americana Vieira Rodrigues⁵⁴
Marcelo do Nascimento Gomes⁵⁵

O cuidado farmacêutico revela-se como uma nova perspectiva de atuação do profissional farmacêutico. Uma das atribuições que está em evolução aproxima-se das necessidades do novo retrato demográfico da população brasileira, que é de envelhecimento. A vulnerabilidade às doenças crônico-degenerativas desse grupo etário, gera um impacto na sua funcionalidade e qualidade de vida, o acompanhamento farmacoterapêutico se faz necessário na conduta eficaz de seu tratamento. Este estudo objetiva elaborar uma ficha de anamnese farmacêutica, especializada para pacientes idosos. Trata-se de uma pesquisa do tipo documental, baseada no prontuário de anamnese farmacêutica disponível no Conselho Federal de Farmácia e princípios de anamnese descritos no Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade, também utilizou-se a RDC 585/2013, que dispõe sobre as atribuições clínicas do profissional farmacêutico, no qual a anamnese está inserida. Para a elaboração da ficha de anamnese específica ao paciente idoso, houve uma modificação e adaptação dos dados de modo a apresentar informações mais completas. Dados pessoais e variáveis socioeconômicas foram mantidas. Houve a necessidade de dar ênfase a outras questões, a qual se destacam o histórico geral, histórico da doença e histórico do tratamento, que leva em consideração o levantamento das particularidades e reais necessidades voltadas ao paciente idoso. Este trabalho destacou-se na importância do acompanhamento farmacoterapêutico para pacientes idosos, visto que o público nessa faixa etária requer um cuidado mais próximo junto ao profissional de saúde. A formulação de tal documento é inovador, uma vez que foi elaborada a partir de um protocolo piloto, pois não há base de comparação de uma ficha de anamnese direcionada à população idosa. Estudos futuros serão indispensáveis após a elaboração do referido documento, a fim de avaliar a aplicação do questionário, verificar sua funcionalidade e realizar as devidas adequações para atender a essa faixa etária.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Cuidado ao idoso. Anamnese farmacêutica.

⁵³ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: raphaellaazarias1@outlook.com

⁵⁴ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: laizavr@hotmail.com

⁵⁵ Doutor em Inovação Farmacêutica pela UFG. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: marcelo.gomes@faculdefama.edu.br

IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.

Daiane Silva de Jesus⁵⁶
Fabiana Brandão da Silva⁵⁷
Klever Mendes Campos Júnior⁵⁸

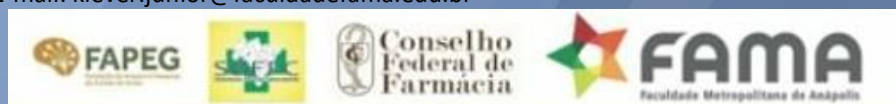
A infecção hospitalar é definida como uma doença infecciosa adquirida posteriormente à admissão do paciente a uma unidade hospitalar e que pode apresentar durante a internação ou após a sua alta, caso a mesma possa ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. As infecções hospitalares são problemáticas devido as suas decorrências como o aumento dos custos hospitalares elevação das taxas de mortalidade e morbidade hospitalar. É de grande importância a racionalidade e a participação ativa do farmacêutico dentro da Comissão de Controle das Infecções Hospitalares nas orientações acerca do uso de antimicrobianos, oferecendo equilíbrio entre a prescrição e a ministração, evitando o risco de ocorrer resistência microbiana. Este trabalho tem como objetivo de demonstrar a importância do papel do farmacêutico na prevenção e no controle da infecção hospitalar. O trabalho adotou a metodologia bibliográfica, do tipo descritivo com abordagem qualitativa, de natureza aplicada, por meio de uma revisão de literatura. A pesquisa enaltece informações, ressaltando a importância do papel do farmacêutico, fundamentando-se no conhecimento deste profissional sobre os medicamentos e nos saneantes hospitalares, colaborando nas equipes da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e do Programa de Controle de Infecções Hospitalares na prevenção e no controle das infecções hospitalares. Conclui-se que a participação do farmacêutico hospitalar e clínico nas equipes multiprofissionais acrescenta na busca ativa dos casos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, no Uso Racional de Medicamentos, proporcionando uma educação continuada aos profissionais da saúde e colaboradores, na ação conjunta com os médicos, revisando prescrições e, se necessário recomendando alterações na terapia medicamentosa. Afim de promover a conscientização dos profissionais da saúde sobre a importância do controle das IH, visando propor medidas preventivas, no controle das infecções hospitalares, e o uso racional dos medicamentos, especificamente dos antibióticos.

Palavras-chave: Farmacêutico. Germicidas. Infecção Hospitalar.

⁵⁶ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: daianesj3@gmail.com

⁵⁷ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: brandao.silva@gmail.com

⁵⁸ Especialização em Farmácia Industrial pela UEG. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: klever.junior@faculadefama.edu.br



INCIDÊNCIA DA GIARDIA LAMBLIA EM CRIANÇAS DE 0 A 12 ANOS, PACIENTES DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA REDE PARTICULAR EM ANÁPOLIS-GOIÁS

Luana Priscilla Milhomem Diniz⁵⁹
Nayara Da Silva Marinho⁶⁰
Camila Hofmann Santos⁶¹

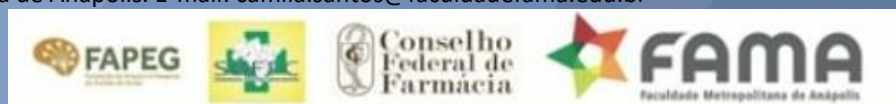
A *Giardia lamblia* é a grande causadora da diarreia, ainda mais em crianças carentes por não ter uma forma adequada de prevenção e um tratamento próprio. A *Giardia lamblia* apresenta repartição mundial. A infecção agride mais crianças do que os adultos. O prevalence é maior em áreas com saneamento básico deficiente e em instituições de crianças que não mostram controle de seus esfíncteres. O referente trabalho tem como objetivo determinar a incidência de giardíase em crianças de 0 a 12 anos, pacientes de um laboratório de análises clínicas da rede privada, no ano de 2018. Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva com abordagem quali-quantitativa. O estudo será realizado na cidade de Anápolis, em um laboratório particular de análises clínicas, dentro do período de um ano (2018), para avaliação e estudo de incidência de contaminação por Giardíase. Com este estudo espera-se encontrar o perfil de crianças infectadas pela giardíase assim como propor meios de combate e também meios de prevenção para que possam diminuir a incidência de contaminação. Para que possamos ter a obtenção dos resultados iremos realizar a avaliação do perfil parasitológico através da realização de análises das amostras fecais de cada criança, resultando em confiabilidade cada método utilizado.

Palavras chave: Giardíase. Crianças. Incidência.

⁵⁹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: dinizluana@outlook.com

⁶⁰ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: nayaramariinho@hotmail.com

⁶¹ Especialista em Saúde Pública pelo Instituto Sigma. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: camila.santos@faculadefama.edu.br



O PERFIL DO USO DOS ANALGÉSICOS ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA FACULDADE EM ANÁPOLIS-GO

Larissa Lorraine Almeida da Silva⁶²
Mirian Costa Silva⁶³.

A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, onde a pessoa utiliza o fármaco com base geralmente em informações populares ou com antigas prescrições. Esta atitude pode ser muito perigosa à saúde das pessoas, podendo mascarar os sintomas de uma doença ou até mesmo provocar a piora do quadro clínico. Os analgésicos são os medicamentos mais vendidos no Brasil, os mais utilizados pela população caracterizada o uso indiscriminado e excessivo, expondo a vida das pessoas aos riscos de efeitos colaterais e interações medicamentosas perigosas. Esse estudo avaliou o perfil do uso de analgésicos entre acadêmicos do curso de farmácia, em uma faculdade de Anápolis-GO. Observou-se que trata de uma pesquisa de caráter descritivo com métodos de pesquisa de campo foi aplicado um questionário com 11 questões com abordagem quantitativa, e aplicação de questionário para coleta de dados. Os resultados foram: 60% das pessoas que responderam o questionário foi do sexo feminino, sendo 60 % tem na faixa etária de 18 a 29 anos. 57% possuem a renda familiar de um a três salários mínimos, 86% já tomaram analgésicos por indicação de alguém que não era da área da saúde, sendo que 41% foram estimulados a consumir analgésicos pela facilidade da compra, 20% estimulados por conhecimento próprio ou influência de familiares, os outros resultados até 100%. Entre os resultados dos entrevistados 63% não apresentaram as reações adversas e quando apresentaram, 22 % observou sonolência como principal efeito colateral os sintomas que mais relatados que estimula efeitos colaterais a busca de analgésicos foram 33% para a dor de garganta e 24% para febre, sendo que 19% adquiriram dipirona e paracetamol para alívio desses sintomas. Por fim este estudo serve de base para estudos futuros, sobre a temática do uso indiscriminado de analgésicos, para que deste modo cada vez mais surjam conhecimentos aprofundados em tal temática.

Palavras-chave: perfil. automedicação. analgésicos.

⁶² Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: larissa.lorraine@gmail.com

⁶³ Especialista em Farmacologia pela Faculdade FIBRA. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: mirian.silva@faculdadefama.edu.br

OS ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMO FATORES DE RISCO PARA A TROMBOSE

Aline Rosa Bueno⁶⁴
Wilquesy Soares de Carvalho⁶⁵
Thiago Lopes da Silva⁶⁶

O uso de contraceptivos orais e risco de ocorrência de trombose venosa em mulheres é evidenciado em diversas literaturas. E, mesmo assim o uso de método contraceptivo como o anticoncepcional oral tem sido amplamente e o mais utilizado como recurso de prevenção de gravidez indesejada. Atualmente os anticoncepcionais orais apresentam-se de formulações de hormônios sintéticos que associam etinilestradiol a diversos progestogênios (desogestrel, gestodeno, levonorgestrel, ciproterona, drospirenona, norgestrel, noretisterona, linestrenol e clormadinona). A progestina proporciona o principal mecanismo para a contracepção, enquanto o estrógeno estabiliza o endométrio para diminuir o sangramento de penetração. A associação de contraceptivos orais combinados com um aumento do risco de tromboembolismo venoso tem sido documentada desde a década de 1960, onde surgiram primeiras notificações de acidente vascular encefálico isquêmico e infarto agudo do miocárdio em usuárias de contraceptivos orais. Desde então tem-se concluído que hormônios sexuais endógenos e exógenos aumentam o risco de tromboembolismo venoso. Porém, tal risco ainda não é evidenciado com clareza por muitas mulheres. O presente projeto de pesquisa terá por objetivo geral enfatizar o uso de contraceptivos orais e risco de ocorrência de trombose venosa em mulheres conforme evidenciado em diversas literaturas. Optou-se por metodologia descritiva, utilizando abordagem qualitativa, a qual investigará conhecimento de acadêmicas quanto aos riscos do uso anticoncepcional hormonal e ocorrência de tromboembolismo venoso em uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Anápolis–GO. Através deste estudo busca demonstrar que mesmo diante da ampla utilização de anticoncepcionais orais por mulheres, ainda se observa conhecimento deficiente quanto a efeitos adversos, precauções e contra-indicações desse fármaco. A falta de tal conhecimento aumenta-se os riscos de desenvolvimento de trombose em mulheres que fazem uso cotidianamente de anticoncepcionais.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Farmácia Hospitalar. Farmácia Clínica

⁶⁴ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: rosa.aline@hotmail.com

⁶⁵ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: wilquesy.carvalho@hotmail.com

⁶⁶ Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: thiago.silva@faculdedefama.edu.br

PERCEPÇÃO DAS PRÁTICAS DE CUIDADO FARMACÊUTICO POR ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE ANÁPOLIS-GO

Denise Marques Demetriuk⁶⁷
Taynara Ribeiro Garcia⁶⁸
Marcelo do Nascimento Gomes⁶⁹

No Brasil a Atenção Farmacêutica vive atualmente um movimento de intensa reestruturação da profissão, envolvendo a formação e a prática dos profissionais da saúde para melhorar a qualidade e bem-estar de vida da população. Este trabalho teve como objetivo verificar a percepção de conhecimentos sobre Cuidados Farmacêuticos, com universitários que não estão em cursos na área da saúde em uma instituição privada de Anápolis-Goiás. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo exploratória, descritiva com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior privada, localizada na cidade de Anápolis, Goiás, Brasil, o qual 60 acadêmicos foram entrevistados e responderam o questionário de 15 questões sobre o tema “A percepção das práticas do cuidado farmacêutico ao paciente. Nota-se que na população entrevistada 31% delas qualificou o farmacêutico como ótimo e 29% como um bom profissional, e 34% declarou não ter conhecimento sobre o termo cuidado farmacêutico e apenas 14% declarou que já conhecem e buscam atendimento farmacêutico. Conforme dados coletados quando indagados se já tiveram acesso a uma consulta farmacêutica 31,7% afirmaram que sim e que tiveram bom atendimento. 28,3% acreditam que vai facilitar o tratamento e o acompanhamento da população e 23,3% deles nunca tiveram uma consulta farmacêutica porque não conhecem nenhum consultório farmacêutico. E 65% deles declararam se automedicar sempre e 21,7% se automedica às vezes, isso gera um impacto na sociedade já que a busca desenfreada de informações e de automedicação pela *internet* pode ter consequências sérias, os entrevistados mostraram isso quando 33,3% declarou buscar informações sobre medicamentos no *Google*.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico. Automedicação. Práticas Farmacêuticas.

⁶⁷ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: denisedemetriuk@hotmail.com

⁶⁸ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: taynaragarcia12@outlook.com

⁶⁹ Doutor em Inovação Farmacêutica pela UFG. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: marcelo.gomes@faculadefama.edu.br



PERFIL DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS POR ACADÊMICAS DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO.

Amanda Carla Silva⁷⁰
Rayane Pereira⁷¹
Marcelo Garcez Rodrigues⁷²

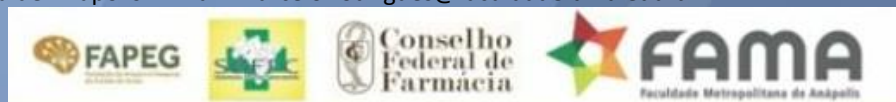
O anticoncepcional oral é o método reversível e também como reposição hormonal mais utilizado no Brasil. A automedicação constitui fator relevante no âmbito da utilização de métodos contraceptivos e muitos desses métodos tornam-se ineficazes pelo desconhecimento acerca das suas características. Analisar o perfil de uso de anticoncepcionais em acadêmicas do curso de farmácia de uma instituição privada da cidade de Anápolis-Go. O trabalho adotou a metodologia de pesquisa qualitativa de cunho descritivo com aplicação de questionário para coleta de dados. A maior parte das acadêmicas participantes do estudo (25%) possui idade entre 18 e 21 anos, 37% estão solteiras, porcentagem considerável (73%) das acadêmicas respondentes do questionário possuem vida sexual ativa, 75% afirmaram fazer visitas regulares ao ginecologista, 55% fazem uso do contraceptivo oral principalmente em virtude da facilidade e praticidade de uso e 58 % o fazem por indicação de ginecologistas. 48% das acadêmicas fazem uso do anticoncepcional oral por mais de 3 anos, 78% afirmaram fazer o uso do contraceptivo oral diariamente e no mesmo horário. Ainda, 62% relataram a ocorrência de efeitos colaterais destacando náuseas (32%), dor de cabeça (29%), aumento de peso (26%) e diminuição do fluxo menstrual (13%). Verificou-se também que as acadêmicas demonstraram conhecimento satisfatório em relação às características e indicações de uso dos anticoncepcionais orais. Entretanto, percebe-se equívoco, na população investigada, no que diz respeito a algumas informações relevantes como o uso do anticoncepcional oral durante a amamentação e capacidade de evitar infecções sexualmente transmissíveis. Este fato demonstra a necessidade de maior embasamento no estudo sobre anticoncepcionais orais na matriz curricular dos cursos de farmácia uma vez, como futuros profissionais do medicamento, os acadêmicos desse curso precisam estar seguros para esclarecimento e repasse de informações corretas desta classe farmacológica para a população.

Palavras-chave: Contracepção. Anticoncepcionais orais. Farmacoterapia.

⁷⁰ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: silva.carla@hotmail.com

⁷¹ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: rayane.farmacia@hotmail.com

⁷² Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: marcelo.rodrigues@faculdefama.edu.br



PERFIL DOS ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE DE UMA IES DE ANÁPOLIS - GO, EM RELAÇÃO AO USO DE ANALGÉSICOS DAPIRONA E PARACETAMOL

Danilo Duarte Guimarães⁷³
Heidrianny Christina Silva Lopes⁷⁴
Camila Hofmann⁷⁵

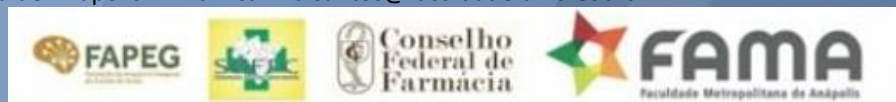
Com a rotina e estilo de vida dos alunos, se vê uma crescente demanda por medicamentos que aliviam sintomas que o *stress* e a ansiedade causam, como por exemplo, a dor de cabeça e dores musculares. Essa forte demanda, aliada a prescrições inadequadas, contribui para um aumento na taxa de uso indevido de medicação controlada, aumentando a probabilidade de reações adversas, intoxicação e também dependência desses medicamentos e substâncias. Neste projeto, o objetivo será investigar a questão do uso de medicação analgésica, enfatizando o aumento do uso indevido, bem como a dependência psíquica e física desses medicamentos e os principais motivos pelos quais o ser humano é submetido ao seu uso, considerando a qualidade de vida atualmente oferecidas como a principal causa. Trata-se de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados será feita por meio de questionários com acadêmicos de uma IES localizada na cidade de Anápolis, no Estado de Goiás. Espera-se que vários fatores levam ao uso e conseqüente a dependência de substâncias controladas, o stress emocional e qualidade de vida das pessoas, a rotina agitada e cansativa do dia a dia, que requerem cuidados específicos e acompanhamento médico.

Palavras chave: Automedicação. Acadêmicos. Analgésicos.

⁷³ Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: guimaraes.duarte@hotmail.com

⁷⁴ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: heidrianny.drik@hotmail.com

⁷⁵ Especialista em Saúde Pública pelo Instituto Sigma. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: camila.santos@faculadefama.edu.br



POLIFARMÁCIA NA TERCEIRA IDADE

Douglas Rodrigues⁷⁶
Elisangela Sobrinho⁷⁷
Thiago Lopes da Silva⁷⁸

A polifarmácia é uma prática comum na terceira idade, segundo Flores & Mengue (2005), 23% da população brasileira consomem 60% da produção nacional de medicamentos, principalmente na faixa etária acima de 60 anos. É sabido que nessa faixa etária, ocorre a maior prevalência e incidência de doenças crônicas, o que justifica a utilização de uma grande quantidade de medicamentos, inserindo esse grupo de pacientes aos efeitos nocentes da iatrogenia, interações medicamentosas, reações adversas medicamentosas. O objetivo do estudo será por meio de uma pesquisa de campo quantitativa-descritiva, analisar o perfil e a frequência de ocorrência dos efeitos deletérios da polifarmácia na população idosa; identificar quali e quantitativamente os grupos de medicamentos utilizados; as consequências do uso da polifarmácia; quais morbidades e comorbidades são mais frequentes que eles citam a prescrição de múltiplos medicamentos. A pesquisa será realizada, na abordagem bibliográfica e pesquisa de campo do tipo descritiva com abordagem qualitativa/quantitativa com bases na perquirição de diversos autores, explorando artigos, livros diversos e análise dos dados dos questionários a ser aplicadas aos integrantes do grupo de estudo. Diante da pesquisa espera-se conhecer qual a percepção dos idosos com relação ao efeitos da polifarmácia sobre sua saúde, Atividades da Vida Diária(AVD), Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), aspectos relacionados à adesão terapêutica frente aos efeitos colaterais, reações adversas medicamentosas, verificar o conhecimento da importância da atenção farmacêutica no sentido de mitigar os efeitos nocivos da polifarmácia, perfil social, médico da população geriátrica submetida à polifarmácia.

Palavras-Chaves: Polifarmácia, Pacientes geriátricos, Interações medicamentosas.

⁷⁶ Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail:

⁷⁷ Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: douglassales18@gmail.com

⁷⁸ Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: thiago.silva@faculdedefama.edu.br

SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS COM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM HOSPITAL LOCALIZADO NA CIDADE DE ANÁPOLIS – GO

Cleberson Chaves Costa⁷⁹
Florismar Gomes da Silva⁸⁰
Klever M. Campos Júnior⁸¹

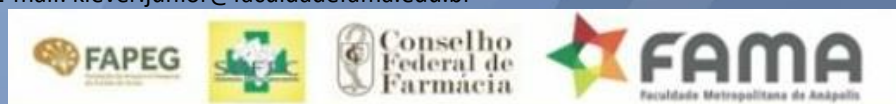
O farmacêutico é de extrema importância junto à farmácia hospitalar, pois desenvolve atividades fundamentais no que tange o uso correto e racional de medicamentos. A assistência prestada passa a ser de extrema importância quando possui um canal de comunicação eficaz, permitindo a emissão e recepção das informações de forma correta. No contato com os pacientes, durante a prática da atenção farmacêutica, os farmacêuticos podem obter mais informações sobre as terapias e sobre os resultados das terapias aplicadas avaliando os resultados dos pacientes. O farmacêutico apresenta um contexto de desmotivação e de excesso de atividades administrativas, além de um conhecimento regular sobre a legislação profissional e sanitária, tornando um grave problema na execução desses serviços, comprometendo a qualidade e reduzindo o nível de satisfação dos serviços restados. Diante do exposto o objetivo da pesquisa é analisar a satisfação dos pacientes frente a prestação da assistência farmacêutica clínica em um hospital localizado na cidade de Anápolis - GO. Esse estudo tratase de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, seguirá a resolução 510/2016 e será submetido ao comitê de ética. Diante da análise dos artigos e vivência na prática profissional espera se encontrar como resultados a dificuldade do farmacêutico de prestar assistência clínica desencadeando assim insatisfação dos usuários frente ao acompanhamento farmacêutico. Considera-se que o farmacêutico clínico hospitalar tem papel fundamental na eficácia do tratamento farmacoterapêutico, desde que haja um plano de execução diante das necessidades dos pacientes frente a requerida atenção prestada, gerando assim um reconhecimento mediante a atuação profissional devido a satisfação positiva advinda do paciente. Com isso o farmacêutico desenvolve suas atribuições e mostra que de fato esse novo ramo da farmácia é de extrema importância para a sociedade.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Farmácia Hospitalar. Farmácia Clínica.

⁷⁹ Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: clebersonchavescosta007@gmail.com

⁸⁰ Acadêmico do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: florismar.gomes@gmail.com

⁸¹ Especialização em Farmácia Industrial pela UEG. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: klever.junior@faculadefama.edu.br



UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO SALICÍLICO NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

Keliane de Castro Rocha⁸²
Reinan de Oliveira da Cruz⁸³

A acne é uma patologia que se desenvolve no folículo piloso e ocorre por diversos fatores, pode surgir na adolescência e estender-se a vida adulta em ambos os sexos, em brancos, negros e pardos, atinge cerca de 56,4% dos brasileiros. No mercado há vários tratamentos para acne e um deles é a utilização de *peeling* químico que causa uma esfoliação na pele. Entre os vários tipos de *peelings* químicos o ácido salicílico é um dos mais utilizados para tratamento da acne, pois, possui ação queratolítica, bacteriostática, fungicida, antimicrobiana e anti-inflamatória. Apresentar os benefícios da utilização do ácido salicílico no tratamento da acne vulgar. O método utilizado foi uma pesquisa bibliográfica, tendo como ponto de partida o levantamento literário de dados com abordagem qualitativa e método descritivo. Os dados e informações foram coletados em artigos selecionados das bases de dados SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, revistas eletrônicas especializadas em relação ao tema e capítulos de livros. O ácido salicílico mostrou-se eficaz e seguro no tratamento da acne vulgar com pouco ou quase nenhum efeito adverso, o preparo da pele antes de realizar o *peeling* químico é extremamente necessário, assim como o acompanhamento do indivíduo após o procedimento. Em estudos realizados com a aplicação de vários ácidos, o salicílico ganhou destaque por demonstrar resultados superiores. O ácido salicílico tem se destacado por ser um ácido de fácil aplicação e por apresentar resultados satisfatórios na diminuição da acne e de suas complicações promovendo uma melhora da aparência da pele, o ácido salicílico pode ser aplicado em cabine dos centros estéticos por profissionais habilitados.

Palavras-chave: *peeling* químico, ácido salicílico, acne vulgar

⁸² Acadêmica do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: kelianedecastro@gmail.com

⁸³ Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Faculdade Oswaldo Cruz. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana de Anápolis. E-mail: reinan.cruz@faculdedefama.edu.br